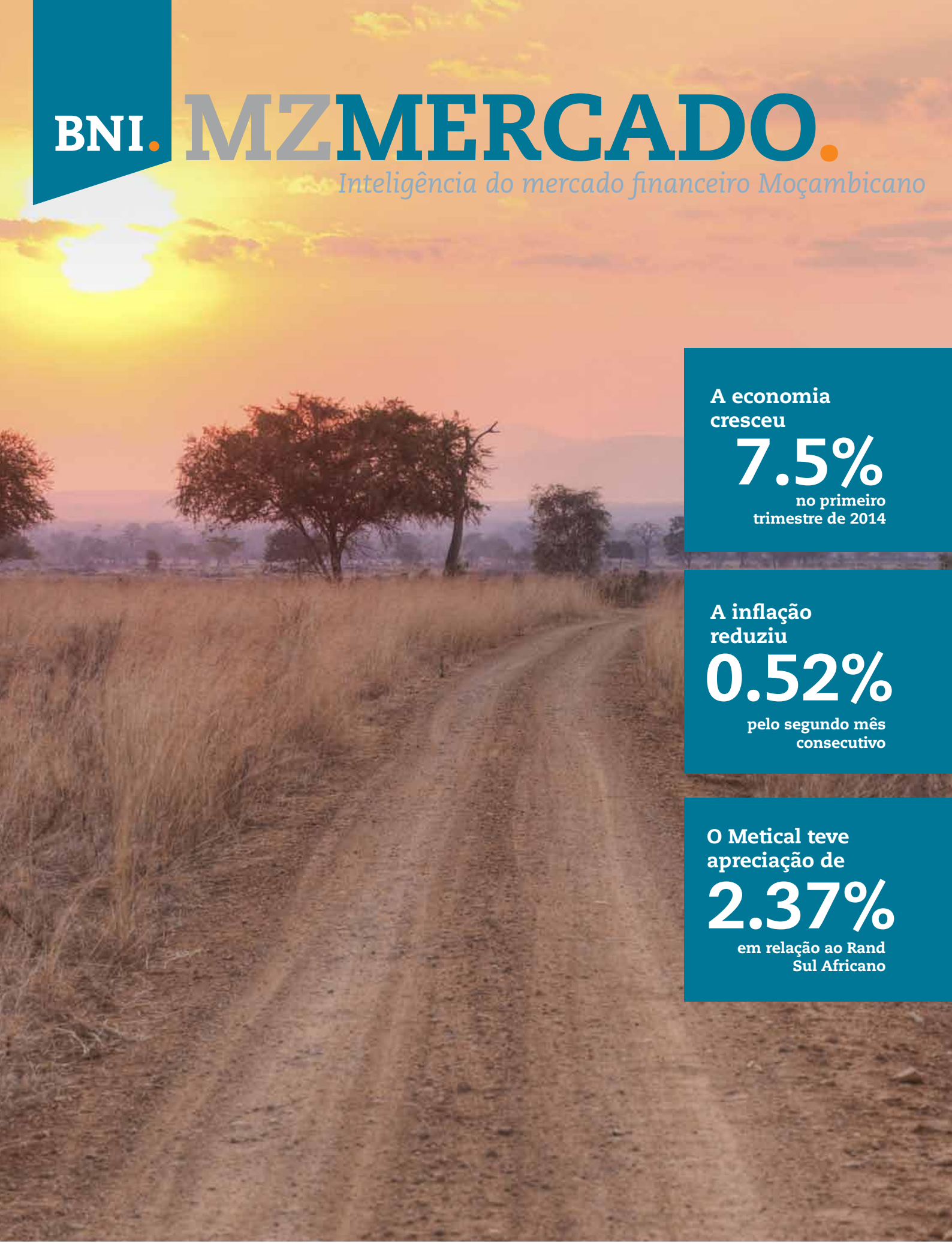
BNI.

MZMERCADO.

Inteligência do mercado financeiro Moçambicano



A economia cresceu

7.5%

no primeiro trimestre de 2014

A inflação reduziu

0.52%

pelo segundo mês consecutivo

O Metical teve apreciação de

2.37%

em relação ao Rand Sul Africano

Julho2014

SnapShot.

O mês de Junho na economia de Moçambique

A economia nacional registou um crescimento homólogo de 7.5% no primeiro trimestre de 2014, 4.3 pontos percentuais acima do registado no quarto trimestre de 2013. Os sectores que mais cresceram neste período são os da Indústria Extractiva (13.40%), Indústria Transformadora (12.50%), Electricidade e Agua (11.90%) e do Comércio (10.10%) e os que tiveram maior contribuição no PIB são os sectores da Agricultura (25.2%), Comercio e Serviços (11.60%), Indústria Transformadora (11.30%) e, dos Transportes e Comunicação (9.10%).

O sector que mais cresceu neste período foi o da Indústria Extractiva que apresentou um crescimento na ordem de 13.40%

O indicador de confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico registou uma deterioração no mês de Maio de 2014 com uma variação mensal negativa de 1.59% como resultado, principalmente, da deterioração do Índice das Perspectivas de Emprego (0.87%) que não foi suficientemente compensado pela melhoria do Índice das Perspectivas da Procura (0.27%) e do Índice de Perspectivas de Preços (0.3%).

A inflação nacional, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique, registou uma variação mensal negativa de 0.52%. A redução dos preços dos Produtos Alimentares e de Bebidas não Alcoólicas (1.09%) foi a que mais contribuiu para a inflação registada com um peso negativo de 0.49pp na inflação mensal registada.

O Mercado Financeiro Nacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras do Banco de Moçambique, na sua 7ª sessão do ano, nomeadamente FPC (8.25%), FPD (1.5%) e CRO (8%) e por uma tendência para apreciação do metical em relação ao Rand Sul-africano (2.37%) e ao Euro (0.75%) e depreciação em relação ao Dólar Norte-Americano (0.13%). No mercado de capitais a Capitalização Bolsista registou um crescimento mensal de 0.9% no mês de Junho fixando-se em 37.242 milhões de meticais.

O mercado financeiro internacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para Fed, BoE, BoJ e do corte da taxa de directora do BCE de 0.25% para p.15%.

O mercado também foi caracterizado pela apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (0.96%), Franco Suíço (0.75%), Ienes (0.23%) e depreciação em relação a Libra (0.7%). Outro destaque vai para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública e ainda para a evolução dos principais índices accionistas das principais bolsas de valores em terreno positivo.

1 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

Evolução da Economia.

Evolução da Actividade Económica

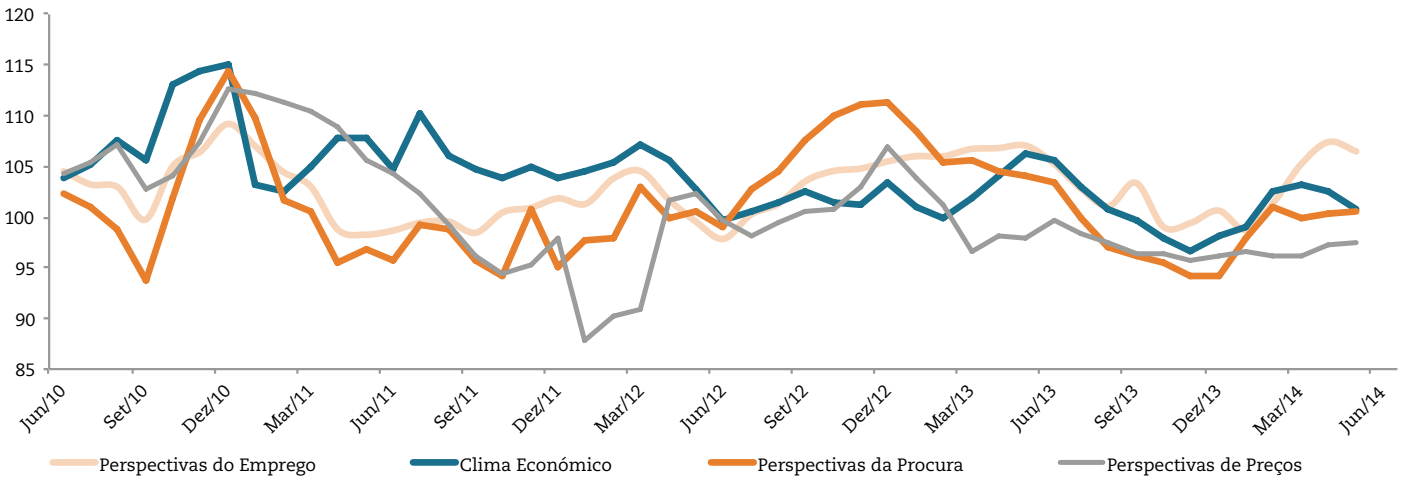
Dados do Instituto Nacional de Estatística mostram que após a economia nacional ter crescido em 7.4% em 2013, no primeiro trimestre de 2014 cresceu em 7.5% relativamente ao primeiro trimestre de 2013 representado assim uma aceleração de 4.3 pontos percentuais relativamente ao quarto trimestre do ano 2013.

Segundo a mesma fonte, os sectores que mais cresceram neste período são os da Indústria Extractiva (13.40%), Indústria Transformadora (12.50%), Electricidade e Agua (11.90%) e do Comercio e Serviços (10.10%) e os que tiveram maior contribuição no PIB foram os da Agricultura (25.2%), Comércio e Serviços (11.60%), Indústria Transformadora (11.30%) e, dos Transportes e Comunicação (9.10%).

A confiança empresarial, expressa pelo Índice do Clima Económico registou uma deterioração no mês de Maio de 2014 com uma variação mensal negativa de 1.59% e homóloga negativa de 5.08% como resultado, principalmente, da deterioração do Índice das Perspectivas de Emprego (0.87%) que não foi suficientemente compensado pela melhoria do Índice das Perspectivas da Procura (0.27%) e do Índice de Perspectivas de Preços (0.3%).

Evolução dos Índices de Confiança Empresarial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Evolução dos preços

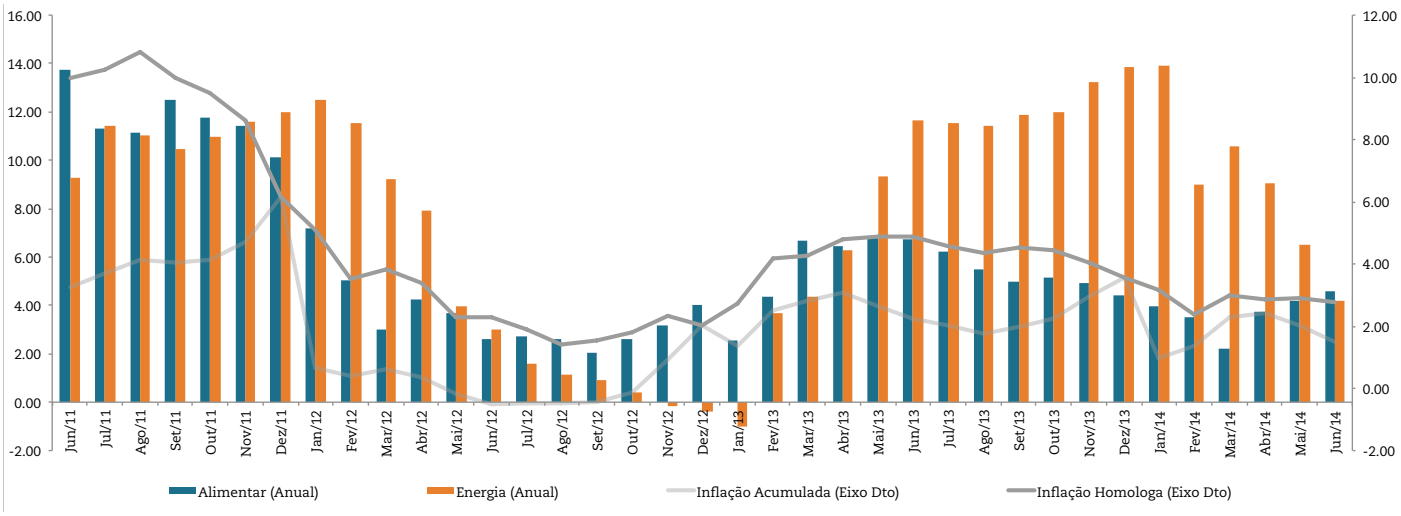
A inflação nacional, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique , registou uma variação mensal negativa de 0.52% no mês de Junho levando a desaceleração da inflação acumulada e da média de 12 meses em 0.53 e 0.17 pontos percentuais, respectivamente. Uma análise mais desagregada da inflação por classes indica que, no mês de Junho, os preços da Classe das Bebidas Alcoólicas foram os que registaram a maior variação mensal positiva (1.32%) e a Classe dos Alimentares e das Bebidas não Alcoólicas foram os que tiveram a maior variação negativa (1.09%). Em termos de contribuição na inflação mensal o destaque vai para a Classe dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas com uma contribuição negativa de cerca de 93% (-0.37 pp) na inflação mensal total registado no mês do Junho. Em termos de produtos e serviços que mais contribuíram negativamente para a inflação registada no mês de Junho o destaque vai para a queda de preços do Tomate (17,2%), do Peixe

Com uma queda de preço de 17,2%, o Tomate foi o produto que mais contribuiu negativamente para a inflação registada no mês de Junho

seco (4,2%), do Coco (5,5%), da Cebola (5,4%) da Couve (10,5%) com uma contribuição negativa de 73% (-071 pp) na inflação mensal. Dos produtos que tiveram uma contribuição positiva o destaque vai para a variação dos preços da farinha de mandioca com uma contribuição positiva de 60% (0.27 pp)

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



A queda dos preços na Cidade de Maputo (1.33%) e na Cidade de Beira (0.18%) foi a que teve a maior contribuição negativa na inflação mensal do país tendo mais do que compensado a subida de preços registada na Cidade de Nampula (0.48%). A variação de preços da Cidade de Maputo foi a que registou a maior inflação acumulada tendo atingido 2.00% seguido da Cidade de Nampula que atingiu 1,19% e em termos homólogos as Cidades de Nampula e Maputo foram as que registaram maiores variações tendo variado em 3.40% e 2.46%, respectivamente.

Inflação Mensal (%) das Principais Classes do IPC por Cidade no mês de Junho de 2014

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

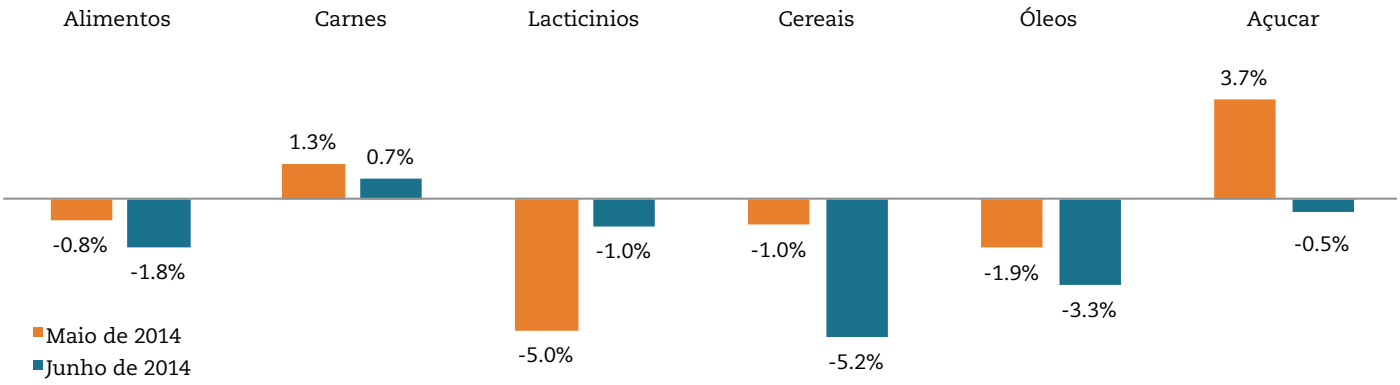
Classes	Moçambique	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	-1.09	-3.23	-0.46	1.17
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	1.32	1.7	0.00	0.42
Vestuário e Calçado	0.14	-0.12	0.93	-0.05
Habitação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	-0.28	-0.02	-0.06	-0.96
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	-0.26	-0.33	-0.55	0.08
Serviços	0.26	0.41	0.00	0.02
Inflação Total	**-0.52**	**-1.33**	**-0.18**	**0.48**

O comportamento da inflação no mês de Junho pode ser explicado, em parte, pela recuperação da produção nacional dos efeitos das cheias no início do presente ano e do início da época fresca que é adequado para a produção doméstica de hortícolas, cereais, feijões, oleaginosas e de outros produtos de consumo o que resultou, conforme apontam os relatórios do SIMA, no aumento da oferta dos produtos nos principais mercados do país. Adicionalmente, o comportamento da inflação é explicado pelo efeito conjugado da apreciação do metical em relação ao Rand Sul-Africano e depreciação em relação ao dólar Norte-Americano (1%).

No mercado internacional poderão ter contribuído para a queda da inflação no mês de Junho a redução, pelo 3º mês consecutivo, dos

Evolução dos Preços dos Alimentos

Fonte: FAO



preços dos Alimentos (2%) como resultado da queda dos preços dos Cereais (5.2%), dos Lacticínios (1.0%), dos Óleos (3.3%) e do Açúcar (0.5%). Embora não tenham efeitos significativos na inflação, é de destacar ao aumento dos preços Gás (1.28%) e do alumínio (4.52%) e da redução do preço do Carvão (3.57%) por serem produtos com um peso significativo nas exportações do país. Importa referir que para o presente ano o Fundo Monetário Internacional prevê que a inflação média anual em Moçambique se situe entre 5% e 6%.

Evolução dos Preços das Mercadorias no Mês de Junho de 2014

Fonte: Bloomberg

Mercadoria	Unidade de Medida	Preço Médio		30 de Junho 14	Variação (%)		
		Maio 14	Junho 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
Petróleo Brent	U$D/Barril	109.24	105.04	105.37	-3.84%	2.95%	9.65%
Arroz	U$D/Cwt	15.30	14.51	14.54	-5.19%	-2.90%	-8.99%
Trigo	U$D/Bu	682.36	592.05	564.75	-13.23%	-10.29%	-13.92%
Milho	U$D/Bu	488.70	446.67	424.25	-8.60%	-9.10%	-32.55%
Açucar	U$D/Lb	17.50	17.22	16.62	-1.62%	-4.26%	3.83%
Aluminio	USD/Mt	1,792.38	1,873.31	1,891.00	4.52%	2.92%	0.99%
Gás	USD/MMBtu	4.54	4.59	4.46	1.28%	-2.99%	20.69%
Carvão	USD/Ton	62.70	60.46	61.60	-3.57%	1.22%	5.49%

Mercados Financeiros.

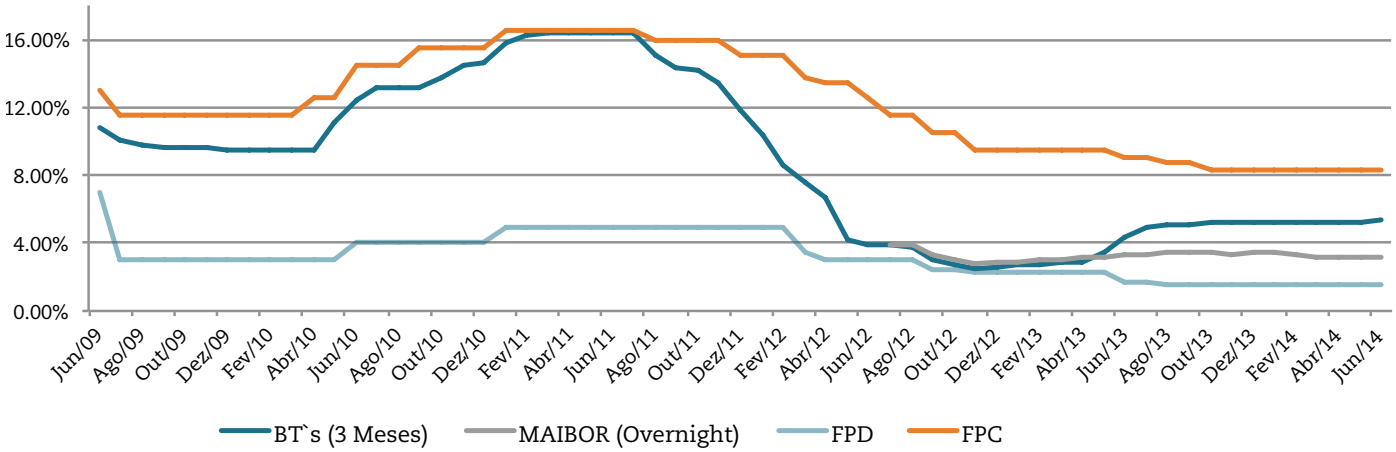
Mercado Monetário

No mercado monetário, o Banco de Moçambique, após o corte da Facilidade Permanente de Cedência em 50 pontos de base em Outubro de 2013, manteve, pela nona vez consecutiva, as suas taxas directoras na sua 7ª sessão do ano 2014 . A Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósito e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias situam-se actualmente em 8.25%, 1.50% e 8.00% respectivamente. Esta decisão é sustentada pelo facto de que embora haja queda da inflação nacional ainda persistem riscos relacionados com desaceleração da actividade económica global e volatilidades dos preços das mercadorias no mercado internacional incluindo os que têm um peso significativo na Balança de Pagamentos.

As taxas de juros sobre Bilhetes de Tesouro de 3 meses e a Maibor Overnight registaram um crescimento de 0.05 e 0.10 pontos percentuais, respectivamente, relativamente ao mês de Maio fixando-se respectivamente em 5,34% e 3,21% no fim do mês de Junho.

Evolução das Taxas de Juros de Referência no Mercado Monetário

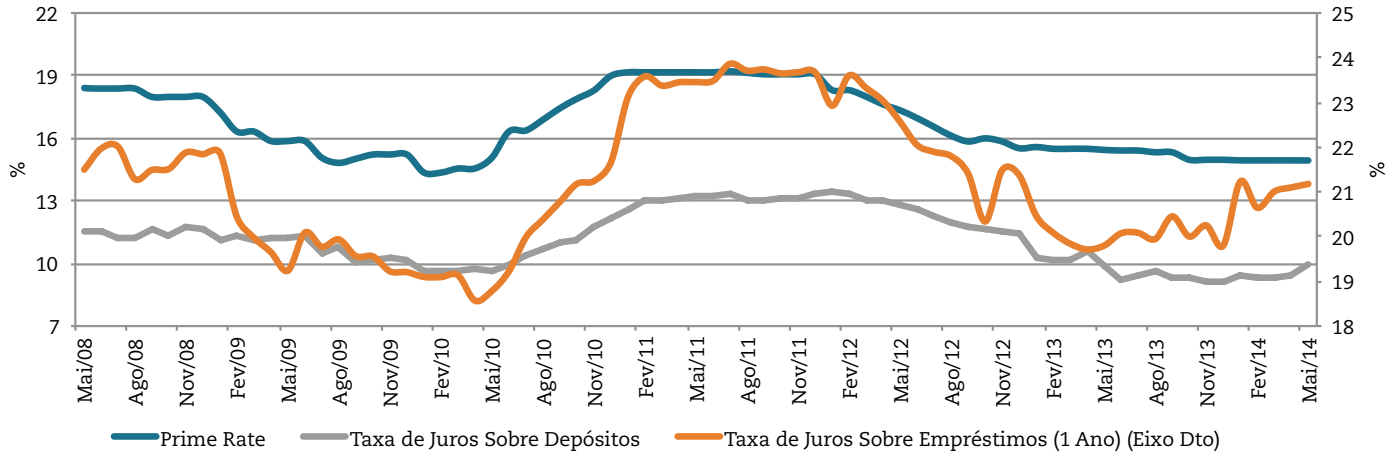
Fonte: Banco de Moçambique



Dados do Banco de Moçambique mostram que no mês de Maio de 2014 as taxas de juros sobre os Depósitos, Empréstimos e Prime Rate situaram-se em 10.00%, 21.18%, 14.94%, respectivamente, estando respectivamente, 0.61, 0.08, 0.00 pontos percentuais acima das registadas no mês de Abril e 3.01, 2.20, 4.23 pontos percentuais das taxas de Março de 2011 período em que o Banco de Moçambique iniciou os cortes sucessivos das suas taxas directoras.

Evolução das Taxas de Juros sobre os Empréstimos e Depósitos

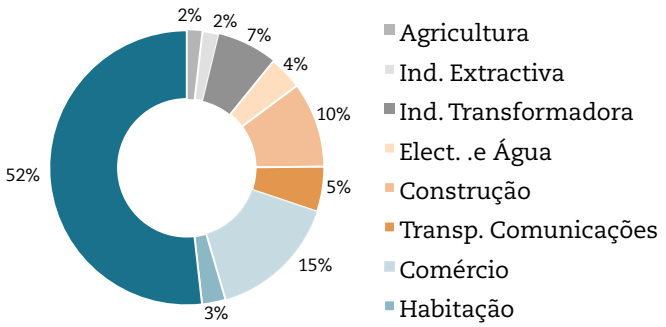
Fonte: Banco de Moçambique



Estimativas preliminares do Banco de Moçambique mostram que no mês de Junho de 2014 o Crédito ao Sector Privado registou um crescimento mensal e anual de 3.00% e 39.28% respectivamente fixando-se num saldo de 164.002 milhões de Meticais, dos quais 79.00% representa o crédito em moeda nacional e os restantes 21.00% em moeda externa. Uma análise mais desagregada mostra que 53.00% do crédito concedido no mês de Abril foi alocado para o financiamento das despesas em meios circulantes e os restantes 47.00% para financiar as despesas de investimentos e os sectores que mais beneficiaram do crédito, no mesmo mês, foram os do Comércio (15.30%), Construção (10.10%) e a Indústria Transformadora (7.10%).

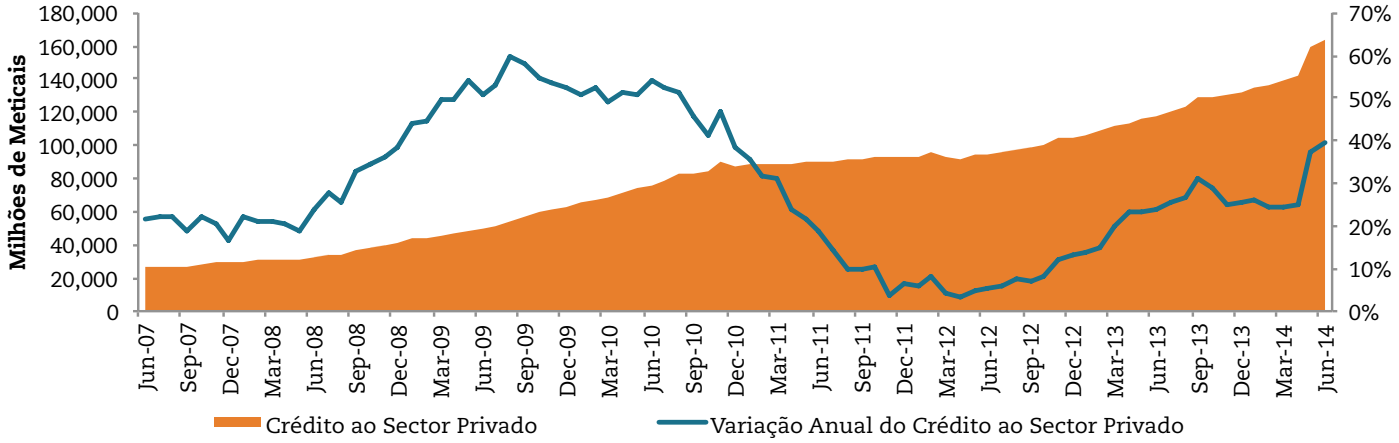
Estrutura do Crédito à Economia em Abril de 2014

Fonte: Banco de Moçambique



Evolução do Crédito à Economia

Fonte: Banco de Moçambique



Mercado Cambial

O mês de Junho de 2014 foi marcado por uma tendência para a apreciação do metical em relação ao Rand Sul-Africano e ao Euro e para a depreciação em relação ao Dólar e a Libra. Durante o período em análise uma unidade monetária do USD esteve cotada, em média, a 31.52 meticais representando uma depreciação mensal do metical de 0.13% em relação ao mês de Maio e acumulada de 5.50%. Em relação ao Rand, o metical registou uma apreciação mensal de 2.37% em relação ao mês de Maio, porém em termos acumulados depreciou em 4.62% e durante o mês de Junho esteve cotado em média a 2.97 meticais por unidade. O comportamento do metical em relação ao dólar é explicado, entre outros factores, pelo efeito conjugado do influxo dos donativos para o Estado no valor de USD 47 milhões e dos rendimentos líquidos sobre as aplicações no exterior no

Variação da Cotação do Metical em Relação às Principais Moedas

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg

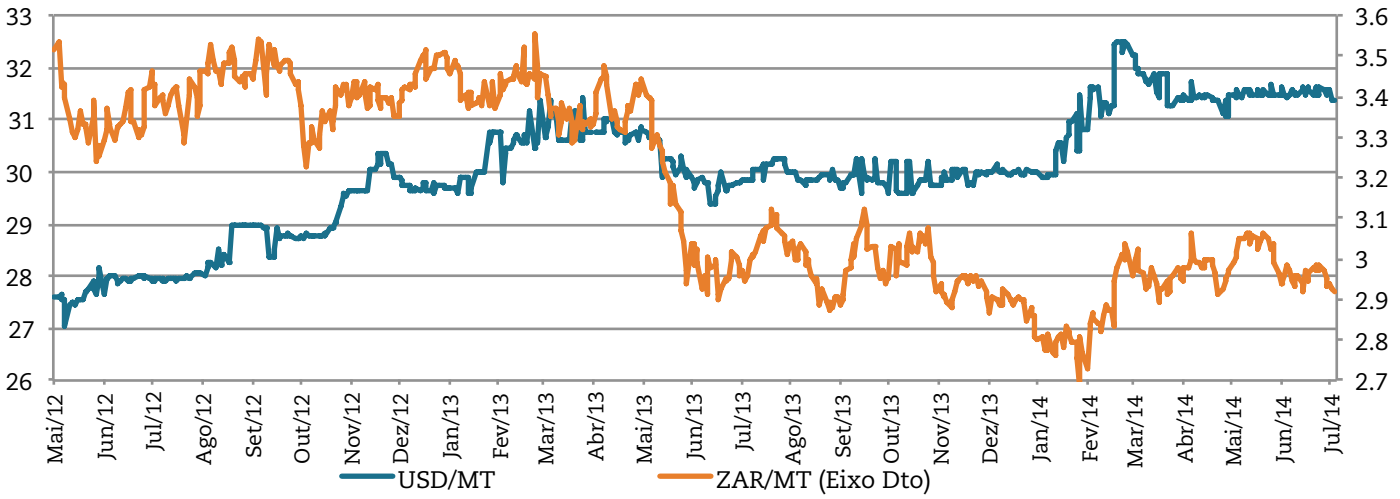
Cotação	Taxa de Câmbio Média		30 de Junho de 14	Variação (%)		
	Maio 14	Junho 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
Meticais por Rand	3.03	2.96	2.97	-2.37%	4.62%	-0.44%
Meticais por Dólar	31.48	31.52	31.6	0.13%	5.50%	6.01%
Meticais por Euro	43.30	42.98	39.27	-0.75%	5.29%	0.65%
Meticais por Libra	53.11	53.46	54.06	0.66%	8.96%	-13.85%

montante de USD 10,2 milhões que foram compensados pelas vendas líquidas de USD 41.2 milhões pelo Banco de Moçambique no Mercado Cambial Interbancário e pelo pagamento do serviço da dívida externa no montante de USD 27,8 milhões.

O mês foi marcado pela apreciação do metical em relação ao Rand e ao Euro.

Taxa de Câmbio do Metical por Dólares Norte-Americanos e Por Randes

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg

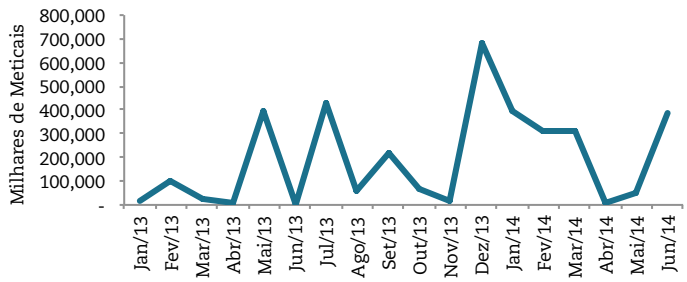


Mercado de Capitais

Dados da Bolsa de Valores de Moçambique indicam que no último dia do mês de Junho de 2014 estiveram cotadas cerca de 34 valores mobiliários, dos quais 25 são Obrigações, 4 Acções e 5 Papeis Comerciais, uma unidade de valor mobiliário acima dos cotados no mês de Maio de 2014, como resultado da admissão à cotação das Obrigações de Tesouro 2014-3ªSérie. Actualmente, estão cotados 33 valores mobiliários como resultado da exclusão à cotação do Papel Comercial Petromoc 2013-V no início do mês de Julho.

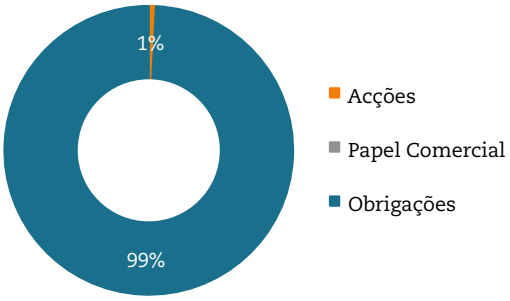
Evolução do Volume Transacções na BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Transacções na BVM - Junho

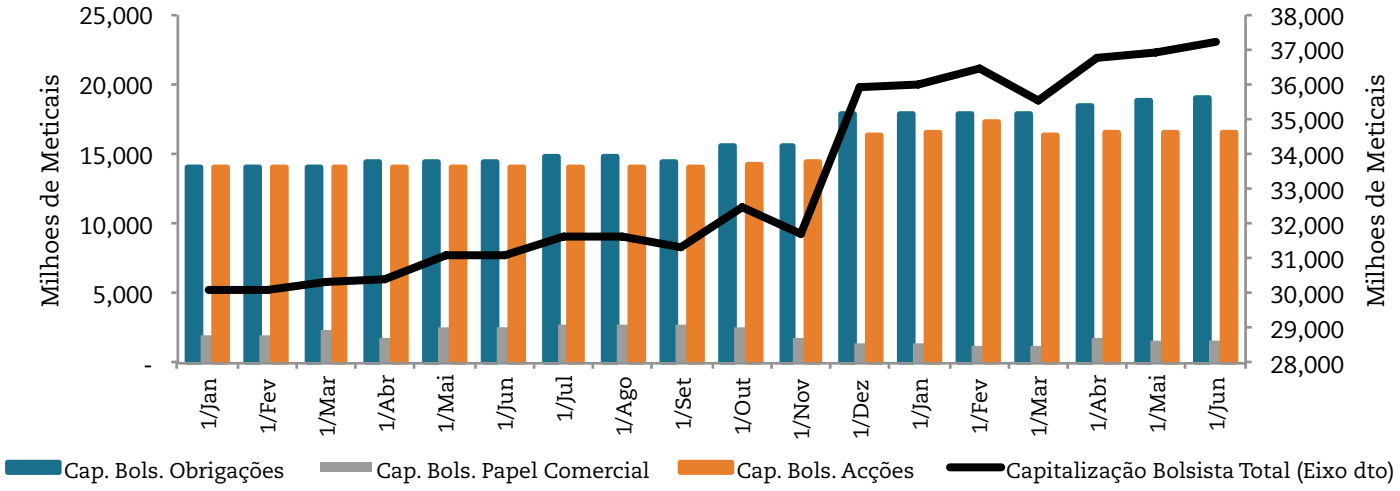
Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



A Capitalização Bolsista situou-se em 37.242 milhões de meticais no mês de Junho representando um uma variação mensal de 0.90% e homologa de 19.70%. Esta valorização mensal dos valores cotados na Bolsa de Valores de Moçambique reflecte o crescimento do volume das Obrigações de Tesouro relacionada com a admissão à cotação da OT 2014 3ª Série. As Obrigações e as Acções tiveram maior contribuição na Capitalização Bolsista registada no mês de Junho com um peso de 52.00% e 44.00%, respectivamente.

Evolução da Capitalização Bolsista da BVM

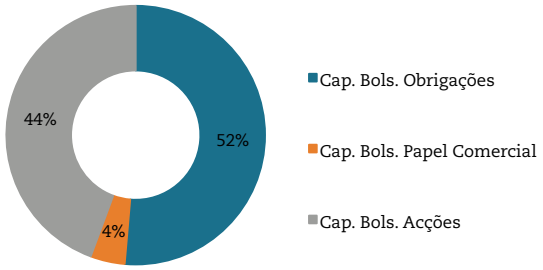
Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Como resultado do crescimento do volume de transacções no mês de Junho relativamente ao de Maio, o rácio turnover registou um crescimento de 0.14% em Maio para 1.03% em Junho o que significa que neste último apenas 1.03% dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique foram transaccionados contra os 0.14% do mês de Maio.

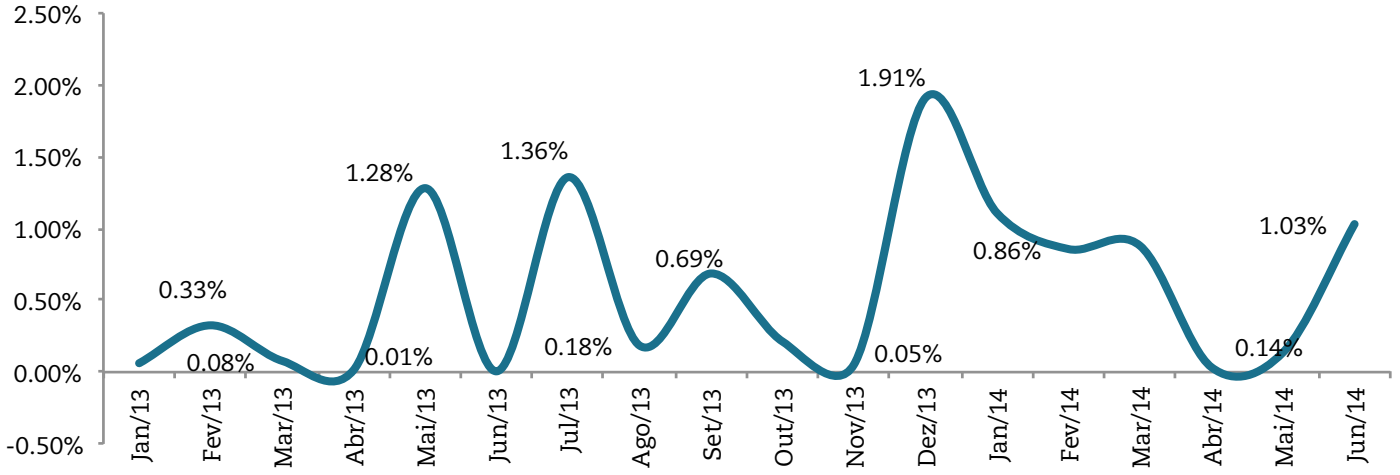
Capitalização Bolsista da BVM - Junho

Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Evolução do Turnover da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Destaques dos Mercados Financeiros Internacionais

A economia global tem estado a mostrar sinais de melhoria, particularmente as economias avançadas. Dados apontam para um crescimento anual do PIB, no primeiro de trimestre de 2014, de 0.9% na zona Euro, 3.10% na Inglaterra e declinou em 2.9% nos EUA. A inflação anual, no mês de Junho, manteve-se em 0.50% na Zona Euro e acelerou nos EUA de 2.00% em Abril para 2.10% em Maio. No grupo das economias emergentes, A China registou um crescimento anual de 7.50% no segundo trimestre, um ponto percentual acima do registado no primeiro trimestre, e uma desaceleração da inflação de 2.50% em Maio para 2.30% em Junho.

Na Africa de Sul, constitui destaque o crescimento económico de 1.60% registado no primeiro trimestre e a aceleração da inflação de 6.10% em Abril para 6.60% em Junho. Segundo o relatório Global Economic Prospects do Banco Mundial, a aceleração do crescimento económico no presente ano virá das economias avançadas impulsionados, sobretudo, pela melhoria da procura doméstica nesses países e ainda das condições do mercado do trabalho. Assim, espera-se que as economias avançadas e as emergentes cresçam respectivamente a 1.90% e 4.80% em 2014.

No mês de Junho, o mercado monetário foi caracterizado pela manutenção das taxas de juros de referência pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para o FED, BoE, BoJ que mantiveram as suas taxas de referências em 0.25%, 0.50%, e 0.10% respectivamente. O Banco Central Europeu, na última sessão do Comité da Politica Monetária do mês de Junho, com receios dos riscos de deflação reduziu a taxa de directora (refi rate) em 10 pontos base para 0.15% e ainda equacionou a possibilidade de iniciar um programa de compra de títulos no mercado como forma de injectar liquidez para estimular a actividade económica garantindo o acesso ao financiamento às empresas e famílias. O FED dos EUA, por sua vez, ainda mantém a redução do quantitative easing e o Banco Central da Inglaterra, a restrição no acesso ao programa do financiamento para os empréstimos.

Face a estas medidas, as taxas de juros de referência no mercado monetário internacional continuam em níveis próximos de zero e semelhantes aos registados em Dezembro de 2013. A taxa média do Euribor e Libor (USD) de 6 meses situou-se em média em 0.33% e 0.32%, respectivamente, no mês de Junho de 2014.

Taxas de Juros e Indexantes

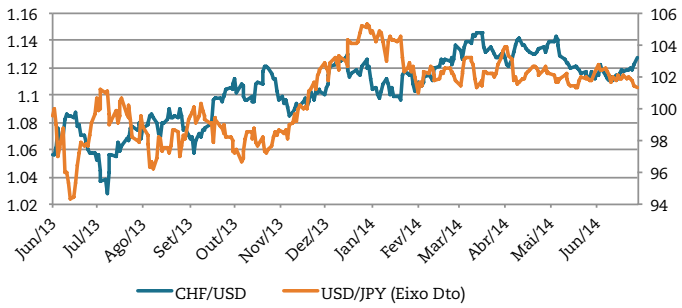
Fonte: Bloomberg

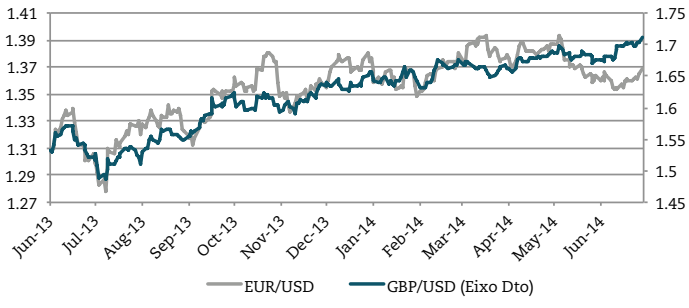
Taxas de Juros e Indexantes	Taxas Médias		30 de Junho 14	Variação Média Mensal (pb)
	Maio 14	Junho 14		
Fed Funds Tardet Rate (EUA)	0.25%	0.25%	0.25%	0.00
ECB Refi Rate (Zona Euro)	0.25%	0.15%	0.15%	-10.00
Repo Rate (Inglaterra)	0.50%	0.50%	0.50%	0.00
Call Rate (Japão)	0.10%	0.10%	0.10%	0.00
Euribor 3 meses	0.325%	0.241%	0.207%	-8.31
Euribor 6 meses	0.417%	0.333%	0.303%	-8.37
Libor USD 3 meses	0.226%	0.231%	0.231%	0.49
Libor USD 6 meses	0.323%	0.324%	0.327%	0.08

O mercado cambial foi caracterizado por uma tendência para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (0.96%), Franco Suíço (0.75%) e em relação ao Iene (0.23%) e depreciou em relação a Libra (0.45%). De referir que em média uma unidade do Euro era equivalente a 1.36 dólares no mês de Junho.

Evolução da Cotação do Dólar em Relação às Principais Moedas

Fonte: Bloomberg





Variação da Cotação Dolár Norte-Americano em Relação as Principais Moedas

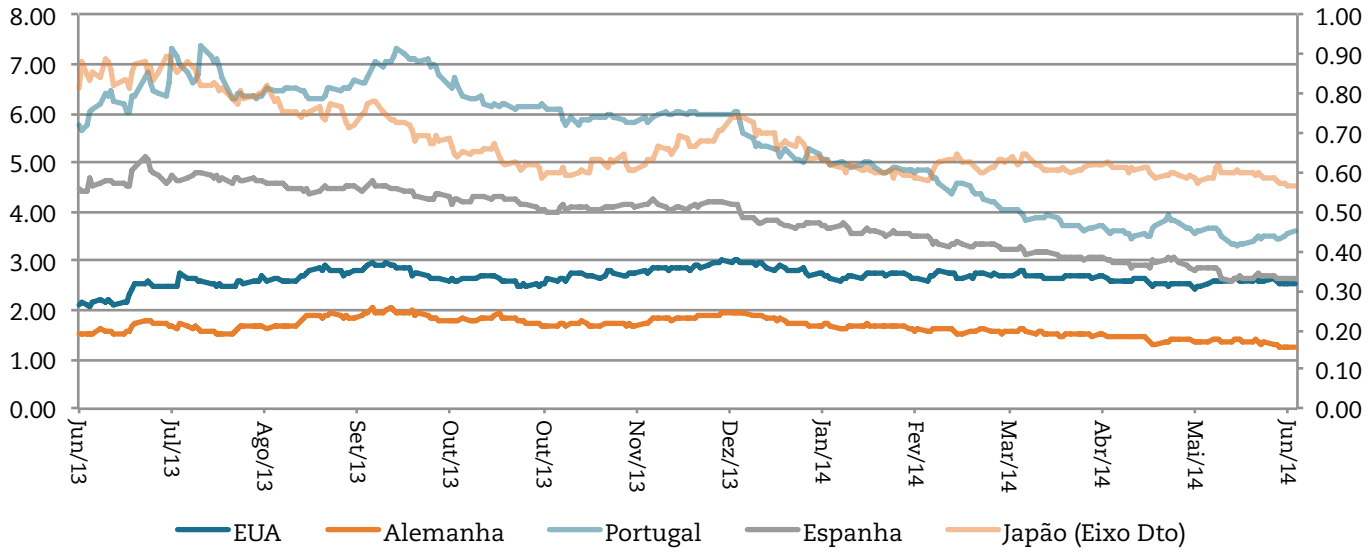
Fonte: Bloomberg

Moedas	Unidade	Taxa de Câmbio Média		30 de Junho 14	Variação (%)		
		Maio 14	Junho 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	EUR/USD	1.373	1.360	1.369	-0.96%	-0.31%	3.04%
Dólares Americanos por Libra	GBP/USD	1.684	1.692	1.711	0.45%	3.32%	9.16%
Dólares Americanos por Franco Suiço	CFH/USD	1.125	1.117	1.128	-0.75%	0.77%	4.19%
Ienes por Dólares Americanos	USD/JPY	101.835	102.066	101.330	0.23%	-3.8%	4.91%

O mercado de capitais foi caracterizado por um bom desempenho das bolsas de valores e pela redução dos yields sobre os títulos de divida pública. Este bom desempenho é explicado, principalmente, pela recuperação da economia global e ainda da prevalência de elevada liquidez nos mercados financeiros. No mercado obrigacionista, o destaque do mês de Junho vai para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública com maior destaque para Portugal (0.16pp) e Espanha (0.25pp) como consequência da recuperação das suas economias da crise financeira o que tem estado a contribuir para a melhoria da percepção do risco pelos investidores nesses países reflectindo-se assim na queda dos Credit Default Swaps (CDS) durante o período em análise. O outro destaque vai para o aumento dos yields das Obrigações de Divida de 10 anos nos EUA em 0.04pp sendo resultante, principalmente, da aceleração da inflação de 2.00% no mês de Abril para 2.1% em Maio e ainda da retracção do PIB dum crescimento positivo de 2.60% no quarto trimestre de 2013 para um crescimento negativo de 2.90% no primeiro trimestre de 2014.

Evolução dos Yields das Obrigações Governamentais de 10 Anos

Fonte: Bloomberg



No mercado accionista, o destaque vai para a evolução dos principais índices accionistas mundiais em terreno positivo. Nos EUA o Dow Jones, o S&P 500 e o Nasdaq registaram ganhos acumulados de 1.75%, 6.16% e 5.91%, respectivamente, no mês de Junho. Na Europa, os destaques vão para os ganhos acumulados do DAX (3.42%), CAC (4.5%) e na Asia para as perdas acumuladas do Nikkei de 6.07%. Na Africa há que destacar os ganhos acumulados registados pelas Bolsas de Valores de Johannesburg (JSE) e da Nigéria que atingiram respectivamente 1.12% e 3.10%.

Evolução dos Principais Índices Bolsistas

Fonte: Bloomberg

País	Índice	Indices Médios		30 de Junho 14	Variação (%)		
		Maio 14	Junho 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
EUA	Dow Jones	16,567.25	16,843.75	16,826.60	1.67%	1.75%	12.02%
	S&P 500	1,889.77	1,947.09	1,960.23	3.03%	6.16%	-16.86%
	Nasdaq	4,135.37	4,332.74	4,408.18	4.77%	5.91%	-21.14%
Inglaterra	FTSE 100	6,834.80	6,804.31	6,743.94	-0.45%	0.14%	8.01%
Alemanha	Dax	9,709.52	9,927.43	9,833.07	2.24%	3.42%	22.73%
França	CAC 40	4,484.84	4,522.01	4,422.84	0.83%	3.31%	19.23%
Portugal	PSI 20	7,150.02	7,146.92	6,802.20	-0.04%	4.50%	25.27%
Japão	Nikkei 225	14,343.14	15,131.80	15,162.10	1.23%	-6.07%	15.45%
China	Hang Seng	22,584.93	23,144.90	23,190.72	2.48%	0.00%	9.88%
Nova Zelância	NZX 50	5,173.22	5,161.93	5,141.48	-0.22%	8.34%	16.66%
Africa de Sul	JSE Ltd	9,959.55	9,805.05	9,590.00	-1.55%	1.12%	30.57%
Nigéria	NGSEINDX	39,207.21	41,562.17	41,562.17	6.01%	3.10%	10.28%
Maurícias	SEMDEX	2,056.70	2,078.51	2,084.70	1.06%	-0.48%	7.69%

Os ganhos acumulados registados no mercado accionista, em geral, são justificados pela recuperação da economia global, abundância de liquidez e das taxas de juros baixas prevalecentes nos mercados financeiros, situação que tem levado os investidores a procurarem aplicações alternativas como é o caso das acções.

BNI MZMERCADO é uma publicação mensal produzida pela sala de mercados sob a supervisão da DMS. O BNI - Banco de desenvolvimento detido 100% pelo Governo de Moçambique, as informações aqui apresentadas não representam ou implicam recomendações e/ ou garantias de qualquer natureza, particularmente quanto à rentabilidade, adequação ou risco de operações de investimentos. Para maiores informações e contactos visite nosso website em: **www.bni.co.mz**